

EP-091 - FATORES PREDITIVOS DE PANCREATITE PÓS-CPRE NA ERA DA PROFILAXIA COM INDOMETACINA

Rs Costa¹; A Ferreira¹; A Machado²; B Gonçalves¹; S Costa¹; R Gonçalves¹

1 - Hospital de Braga; 2 - Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Introdução e Objetivos

A Pancreatite aguda é a complicação mais frequente após CPRE. Diversas variáveis relacionadas com o doente e com a técnica foram comprovadas como possíveis preditoras desta complicação, mas sem resultados consistentes entre estudos.

Este estudo pretendeu avaliar as complicações após CPRE, assim como testar potenciais fatores de risco para a pancreatite pós-CPRE na era do uso da Indometacina retal.

Material

Todos os doentes submetidos a CPRE na nossa instituição entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016 foram retrospectivamente estudados relativamente à ocorrência de pancreatite pós-CPRE. Foram recolhidos os dados demográficos, clínicos e relacionados com a técnica em cada doente tendo sido excluídos os doentes com falta de informação e com pancreatite aguda ativa. As variáveis categóricas foram analisadas usando o teste Qui-quadrado ou teste exato de Fisher enquanto as variáveis numéricas foram analisadas com o t-student ou teste de Mann-Whitney, de acordo com a presença ou não de normalidade na amostra. A análise multivariada foi efetuada com uma regressão logística binária. Foi usado um intervalo de confiança de 95% com uma significância estatística de $p < 0,05$.

Sumário dos Resultados

Das 430 CPRE analisadas, verificou-se uma taxa de canulação da via biliar de 97%. A pancreatite foi a complicação mais comumente diagnosticada (6,0%) seguida de colangite (3,0%). Perfuração e hemorragia com necessidade de tratamento endoscópico ocorreram em menos de 0,5%.

Pelo modelo de regressão logística binária, foram fatores preditores independentes de pancreatite, a canulação da via biliar em via longa (OR=10,3 [1,7-62,4], $p=0,011$) e a presença de papila intra ou peri divertículo duodenal (OR=4,3 [1,1-16,7], $p=0,036$), independentemente da aplicação de indometacina retal.

Conclusões

Este estudo identificou 2 fatores de risco para pancreatite pós-CPRE relacionados com o procedimento (acesso à papila em via longa e papila peridiverticular) em que os doentes podem beneficiar do uso de esquemas profiláticos adicionais à Indometacina.